



ISSN: 2230-9926

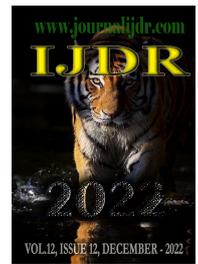
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 12, pp. 60733-60735, December, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25824.12.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS ORTEPÉDICOS REGISTRADOS NA CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGÊNCIAS REGIONAL DE CERES - GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2021

Matheus Meireles Salatiel Pinto*¹, Ana Laura Ferreira¹, Anna Karolyne Gomes Medeiros¹, Cleysla Jordana Machado Vieira¹, Renata Sousa Nunes², Murilo Marques Costa³, Monalisa Salgado Bittar⁴, Geisenely Vieira dos Santos Ferreira⁵, Ana Júlia Andrade Batista Filha⁶, Guilherme Borges Macêdo⁷, Francisco Ronaldo Caliman Filho⁸ and Christiny Leal de Oliveira Scalabrini⁹

¹Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Evangélica de Ceres – FECER; ²Mestre em Ciências Ambientais pela UniEvangélica; ³Mestrando em Gestão, Educação e Tecnologias, Universidade Estadual de Goiás; ⁴Doutoranda em Ciências Ambientais Uni Evangélica; ⁵Mestranda em Ciências Moleculares, Universidade Estadual de Goiás; ⁶Especialista em Auditoria em saúde - Universidade Anhanguera Uniderp; ⁷Especialista em Farmácia Clínica, Faculdade Serra da Mesa; ⁸Doutorando em Movimento Humano e Reabilitação na UniEvangélica; ⁹Especialista em Fisioterapia neuro funcional da criança e do adolescente pela ABRAFIN

ARTICLE INFO

Article History:

Received 06th September, 2022

Received in revised form

19th October, 2022

Accepted 27th November, 2022

Published online 25th December, 2022

KeyWords:

Epidemiologia, Sars-Cov-2, Sistema Único de Saúde, Trauma Ortopédico.

*Corresponding author:

Matheus Meireles Salatiel Pinto

ABSTRACT

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil conta com uma Política Nacional de Regulação que tem o objetivo de assegurar o acesso da população aos vários níveis de atenção, sendo exames, atendimento pré-hospitalar e internações de leitos hospitalares de todos os estabelecimentos vinculados ao SUS, sejam eles próprios, contratados ou conveniados. O objetivo deste artigo foi realizar perfil epidemiológico dos traumas dos municípios que integram a Central de Regulação de Ceres-GO. Foi efetuado um estudo transversal, quantitativo e qualitativo dos traumas acometimentos registrados na Central de Regulação entre os anos de 2019 a 2021, utilizando para a tabulação o aplicativo Microsoft Excel. O número de solicitações de traumas ortopédicos (TO) no Vale São Patrício I e II para o ano de 2019 foram de 832 notificações, os meses com maiores ocorrências foi em 2019, havendo em julho 91 casos e dezembro 80, em janeiro à fevereiro foram os únicos meses com menores índices de solicitações de TO. Esses dados permitirão aos municípios um perfil epidemiológico para se adequar a demanda apresentada. O conhecimento do perfil epidemiológico regional possibilitará que os gestores dos municípios reconheçam as principais problemáticas que acometem a população, tornando ainda mais preparada para atuar tanto na prevenção como no tratamento.

Copyright©2022, Matheus Meireles Salatiel Pinto et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Matheus Meireles Salatiel Pinto, Ana Laura Ferreira, Anna Karolyne Gomes Medeiros, Cleysla Jordana Machado Vieira, Renata Sousa Nunes, Murilo Marques Costa, Monalisa Salgado Bittar, Geisenely Vieira dos Santos Ferreira, Ana Júlia Andrade Batista Filha⁶, Guilherme Borges Macêdo, Francisco Ronaldo Caliman Filho and Christiny Leal de Oliveira Scalabrini. 2022. "Epidemiológico dos traumas ortopédicos registrados na central de regulação médica de urgências regional de ceres - goiás entre os anos de 2019 A 2021", *International Journal of Development Research*, 12, (12), 60733-60735.

INTRODUCTION

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como base na Lei 8080/1990, criado por motivos de grande imposição de movimentos civis e sociais, fazendo com que a Constituição Federal de 1988 certificasse que a saúde deveria ser universal, gratuita e de acesso igualitário a todos (BRASIL, 2020). O Ministério de Saúde (2020), define que na universalidade todos tem o direito a saúde independente de sexo, raça, ocupação e dentre outros, já a equidade irá diminuir a desigualdade e no caso da integralidade inclui a questão de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde doença.

A política Nacional de Regulação (PNR) do Sistema Único de Saúde é regido pela portaria MS/GM n° 1.559, de 1° de agosto de 2008, implantada em todas as unidades federadas organizadas em três dimensões de atuação: Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência (BRASIL, 2008). O Complexo de Regulação opera em áreas assistenciais inter-relacionadas como pré-hospitalar e intra-hospitalar de urgência e as internações, além das consultas e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, sendo organizadas por centrais de regulação (BRASIL, 2006). Objetivo deste artigo foi realizar e analisar o perfil epidemiológico dos traumas ortopédicos dos municípios que integram a Central de Regulação Regional de Ceres – GO.

METODOLOGIA

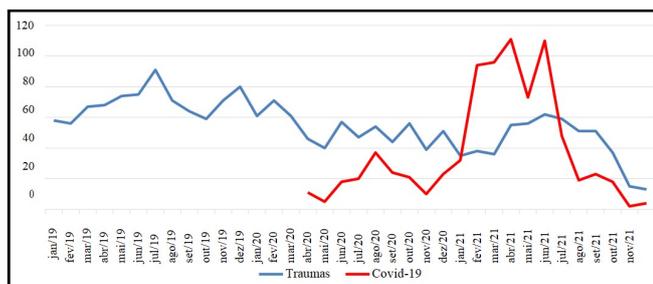
Tipo do Estudo: Estudo transversal, com delineamento descritivo e abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meios dos bancos de dados sobre solicitações de vagas de leitos da Central de Regulação de Internação de Urgência e Emergência de Ceres. A Central de Ceres comanda a Macrorregião Centro Norte do estado de Goiás, compõem o território de abrangência de 28 municípios do Vale São Patrício I e II (BRASIL, 2009).

População e período do estudo: Foram analisadas as solicitações de vagas de leitos hospitalares, realizadas entre janeiro de 2019 a dezembro de 2021, independente do município de procedência. As solicitações iniciais de leitos pelo SUS é feita pelos médicos com a hipótesediagnóstica inicial que poderá ser confirmada ou não, durante a internação ou transferência hospitalar (EVANGELISTA; BARRETO; GUERRA, 2008).

Coleta de dados: Foram coletados e estudados dados de liberação de encaminhamento intra-hospitalar dos traumas ortopédicos. Os dados foram coletados em uma planilha durante o período de janeiro de 2021 a março de 2022. Nesta planilha do Microsoft Excel, foram coletados 7.584 hipótese de diagnósticos. Com mais de 300 hipóteses diferentes, sendo analisadas somente na pesquisa as que tiveram mais solicitações como: Covid-19 e Traumas Físicos. Totalizando 3.860 solicitações, foram excluídos da pesquisa 100 dados por estarem incompletos sendo incluídos apenas 3.760 solicitações de leitos/cirurgias pelo SUS.

RESULTADOS

O número de solicitações de traumas ortopédicos (TO) no Vale São Patrício I e II para o ano de 2019 foram de 832 notificações, os meses com maiores ocorrências foi em 2019, havendo em julho 91 casos e dezembro 80, pode notar-se no Gráfico 1 que janeiro à fevereiro foram os únicos meses com menores índices de solicitações de TO.



Fonte: Elaboração pelos autores, 2022.

Gráfico 1. Distribuições anuais das quantidades de solicitações e encaminhamentos de traumas e Covid-19 do Vale São Patrício I e II entre os anos de 2019 a 2021

Já em 2020 conteve 627 notificações, os meses com amplas solicitações foram janeiro, fevereiro e junho, havendo mais que 60 casos por mês, no Gráfico 1 o mês de fevereiro à maio do mesmo ano ocorreu um declínio de 71 para 40 TO, porém os casos de encaminhamento da internação do Covid-19 se iniciou em abril com 11 solicitações da mesma. Pode se perceber que no início da doença Covid-19 as solicitações entre o período inicial teve uma oscilação com os traumas ortopédicos, sendo os meses de maio à dezembro de 2020 contendo 40 a 57, já no mesmo ano o mês de agosto obteve 37 notificações de Covid-19. Em janeiro de 2021 o TO e Covid-19 teve o mesmo valor com 32, sendo que a partir de fevereiro ultrapassou pela primeira vez o trauma com 94 notificações, os dois maiores casos de Covid-19 foram abril e junho com mais de 100, tanto o TO quanto o Covid-19 obtiveram no mesmo mês a mesma quantidade sendo que

em abril era 55 e junho 62, ambos em julho à agosto de 2021 alcançou um declínio satisfatório.

DISCUSSÃO

Os traumas são uma reação grave e que podem colocar em risco à vida de qualquer pessoa. Em casos de lesão corporal como torção, estiramento muscular, fissuras ou fraturas ósseas é nomeado de “traumatologia” e suas variações, como “traumato-ortopedia” (MEDEIROS; FORTES, 2020). Os Traumas vêm ocupando espaço de destaque nas estatísticas de diagnóstico de internação hospitalar, relacionado com uma pandemia na vida moderna, sendo um grande fator de impacto na saúde pública (BRAGA JÚNIOR, 2005). Os grupos de pessoas que mais tendem a sofrerem traumas ortopédicos são idosos e jovens (WHO, 2018; SILVA et al., 2021). Os idosos tem mais predisposição a sofrerem fraturas devido à perda de massa óssea e muscular ocasionada pelo envelhecimento (SILVA et al., 2021). De acordo com Xu et al. (2022), demonstra que a idade, desnutrição, moradores rurais, tabagismo, consumo de álcool e comorbidades tem maior significância de risco de quedas. Entre os traumas um dos causadores são os acidentes de trânsito, no ano de 2018 esses foram responsáveis por 1,35 milhões de mortes e 50 milhões de traumas graves no mundo sendo que 73% de todas as mortes ocorrem entre jovens do sexo masculino com menos de 25 anos (WHO, 2018). No Brasil há cerca de 33 mil mortes de trânsito por ano, e para cada morte são 7 internações em UTI sobrecarregando o sistema, onde os investimentos poderiam ser usados na pandemia do Covid-19 (RIZZON; CORRÊA, 2020). No ano de 2019 a Organização Mundial de Saúde (WHO), foi alertada sobre casos de pneumonia na cidade de Wuhan, na República Popular da China, uma nova cepa de corona vírus que não havia sido identificada antes em seres humanos (WHO, 2020). A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2 Síndrome Respiratória Aguda Grave (BRITO et al., 2020). Considerando as recomendações do Conselho Nacional Saúde (CNS), medidas diante a pandemia da Covid-19, com o afastamento social não irá permitir as aglomerações de pessoas, tendo como forma de diminuir a disseminação do coronavírus e evitar o colapso do Sistema de Saúde (BRASIL, 2020).

O Ministério da Saúde notificou o primeiro caso confirmado de Covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, na mesma data porém em fevereiro à dezembro do mesmo ano foram confirmados 7.465.806 casos e 190.795 óbitos, o maior registro de novos casos foi de 70.570 em 16 de dezembro, já no dia 29 de julho os óbitos chegaram à 1.595 (BRASIL, 2020). No ano de 2021 encerrou com total de 22.283 novos casos registrados, o que representava uma redução de 8% comparado ao ano anterior. O maior registro de notificações de casos em único dia era de 150.106 ocorrido no dia 18 de setembro de 2021, com óbitos de 4.249 em 8 de abril do mesmo ano (BRASIL, 2020). Segundo estudo realizado por Andrade et al. (2021), em Pernambuco demonstrou que no período do isolamento da pandemia do Covid-19 houve diminuição no número de acidentes de motocicleta, comparando-se o ano 2019 com 2021 ($p < 0,05$) de 804 notificações, com 12,9% no segundo ano. De acordo com Rizzon e Corrêa (2020), a quantidade de traumas registrados por acidentes diminuíram, mais a severidade dos traumas aumentaram, o mesmo apresentou que os índices de acidentes tanto de carros e motos ocorrem em ruas vazias devido à falta de sinalização e o excesso de velocidade.

CONCLUSÃO

O artigo em questão, demonstra-se que os municípios do Vale São Patrício I e II apresentaram declínio de traumas por motivo do isolamento social devido o Covid-19. Reconhecer os dados periodicamente e avançar nas pesquisas dessa área, fornecendo um diagnóstico mais preciso das demandas e, com isso, consequentemente os investimentos serão direcionados as necessidades tanto preventivas como curativas das doenças e acometimentos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Cleusa Wanderley de Queiroz et al. The impact of the COVID-19 pandemic on motorcycle accidents and the profile of victims in a health region of Pernambuco. *Research, Society and Development*. v.10, n.9, 2021. Disponível em: <https://redib.org/Record/oai_articulo3363647-o-impacto-da-pandemia-pela-covid-19-nos-acidentes-de-motocicleta-e-o-perfil-dos-acidentados-em-uma-regi%C3%A3o-de-sa%C3%BAde-de-pernambuco>.
- BRAGA JUNIOR, Manuel Bonfim et al. Epidemiologic Profile and Satisfaction Level of Patients Presenting Musculoskeletal Trauma Assisted in a Public Emergency Hospital in Brazil. *ACTA ORTOP BRAS*, v. 13, n. 3, p. 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/aob/a/KH4Pgthg75WQ5yRy3F6XsCh/?lang=pt>>.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes para a Implantação de Complexos Reguladores. Tradução: Antonio Carlos Onofre de Lira, Brasília, v. 6, n. 1, p. 1-47, 2006.
- BRASIL. Portaria nº 3.187, de 18 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt3187_18_12_2009.html>.
- BRASIL. Portaria nº 1.559, de 1 de agosto de 2008. Dispõe sobre o Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html>.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico Especial Doença pelo coronavírus COVID-19. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2020/boletim_epidemiologico_covid_43_final_coe.pdf/view>.
- BRASIL. Portaria nº 454, de 20 de março de 2020. Dispõe sobre o Ministério da Saúde/Gabinete do Ministério. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt454-20ms.htm>.
- BRITO, Sávio B.P. et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Revista vista em debate, sociedade, ciência e tecnologia*. v.8, n.2, p.54-63, 2020.
- EVANGELISTA, Patrícia Alves; BARRETO, Sandhi Maria; GUERRA, Henrique Leonardo. Central de regulação de leitos do SUS em Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: avaliação de seu papel pelo estudo das interações por doenças isquêmicas do coração. *Cad Saúde Pública*, Rio de Janeiro. v. 24, n.4, p.767-776, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/HPCByxrTfXypCXs6XRWphNn/?lang=pt>>.
- MEDEIROS, C.; FORTES, I. Trauma e lesão: algumas articulações em psicanálise. *Revista Tempo Psicanalítico*, v. 52, n. 1, p. 133-154, 2020. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-4838202000010006#:~:text=O%20trauma%20C3%A9%20definido%20tanto,a%20da%20ordem%20da%20realidade>.
- RIZZON, B; CORRÊA, F. Mortes na pandemia, mortes no trânsito: por que a covid-19 reforça a urgência da segurança viária. *WRI Brasil*. 2020. Disponível em: <<https://www.wribrasil.org.br/noticias/mortes-na-pandemia-mortes-no-transito-por-que-covid-19-reforca-urgencia-da-seguranca>>.
- SILVA, J.C.A. et al. Fraturas de fêmur em idosos nas diferentes regiões do Brasil de 2015 a 2020: análise dos custos, tempo de internação e total de óbitos. *Rev Pesqui Fisioter*, Salvador, v. 11, n. 4, p. 798-806, 2021. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/4168>>.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Status Report on Road Safety 2018. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789241565684>>.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Histórico da pandemia de COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>.
- XU, Q.; OU, X.; LI, J. The risk of falls among the aging population: A systematic review and meta-analysis. *Front Public Health*, 2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36324472/>>.
